



COMO CHEGAR
Concelho da Guarda

Ficha Técnica do Percorso

Nome do percurso : Trilho das Canadas
Localização : Freguesias dos Meios e Fernão Joanes (Guarda)
Tipo de Itinerário : Circular (Pequena Rota)
Ambito : Histórico-Paisagístico
Ponto de Partida / Chegada : Museu de Tecelagem dos Meios, 40°29'39,12"N - 7°21'31,99"O

Entidade promotora : Município da Guarda

Grav de dificuldade : Algo difícil (III)
Época aconselhada : Todo o ano (prestar especial atenção durante a época de inverno)

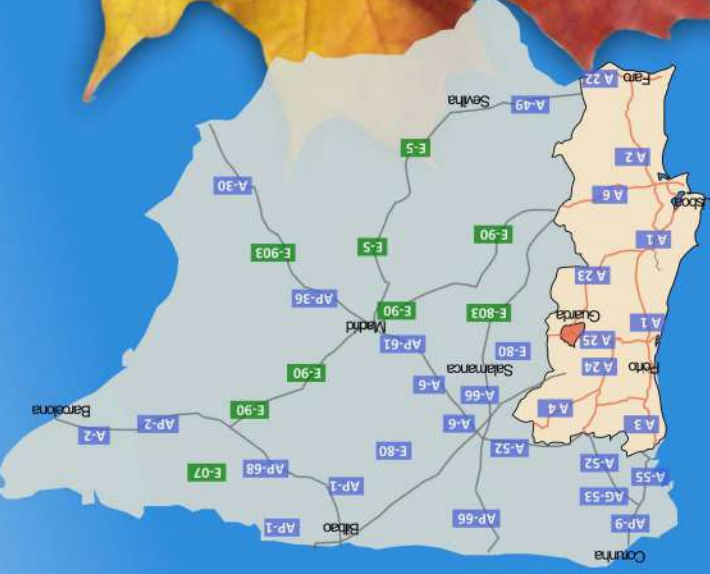
Sinalética do Percorso

O Trilho das Canadas é um Percorso Pedestre de Pequena Rota (PR), marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



- Não saia do percurso sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos desnecessários.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respetivo local de recolha.
- Deixe a natureza intacta.
- Seja atável com as pessoas que encontra no local.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho no percurso. Leve água e reforço alimentar consigo.
- Guarde máximo cuidado nos dias de nevoeiro e neve.

Código de Conduta



contactos úteis

Município da Guarda - 271 220 220
 Welcome Center da Guarda - 271 205 530
 SOS Emergência - 112
 SOS Florestas - 117
 Bombeiros Voluntários - 271 222 115
 Informação Meteorológica - 218 447 000



TRILHO DAS CANADAS

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES
da GUARDA



Capela de Nossa Senhora do Soito

O Concelho da Guarda goza de uma forte identidade cultural, modelada por uma Natureza pródiga em belezas naturais e por uma História multissecular. Manifesta-se em paisagens grandiosas, em povoados e em edifícios de grande carácter, ora de pequena escala, ora da maior monumentalidade.

Descubra as margens cavadas dos nossos rios, espraie-se pelos vales aprazíveis, aventure-se por trilhos ancestrais que o levarão ao cume das nossas serras e deixe-se encaminhar pelas nossas velhas aldeias, onde os herdeiros dos pastores e dos lavradores de outrora conservam as tradições mais veneráveis dos povos da Beira Alta.



GUARDA
A GUARDA POR SI

www.mun-guarda.pt
www.facebook.com/municipiodaguarda

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este percurso pedestre de pequena rota localiza-se em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, abrangendo o território das freguesias de Meios e Fernão Joanes.

Com início junto ao Museu de Tecelagem da aldeia dos Meios, percorrem-se trilhos outrora utilizados pelos pastores durante a transumância, os quais se chamavam Canadas.

Atravesse a aldeia em direção às Eiras de Fernão Joanes. Neste local encontra-se um dos mais relevantes conjuntos de arquitetura tradicional da aldeia de Fernão Joanes. Único no país e raro na Península Ibérica, este aglomerado de casas é também apelidado de "aldeia dos animais". Aqui se realiza desde 2002 uma festa, denominada "Festa da Transumância", dedicada especialmente aos pastores da freguesia que ao correr das estações partiam em tempos idos com os seus rebanhos para outras paragens com melhores pastos.



Eiras de Fernão Joanes

Contorne este local pelo seu lado direito e desça, tomando a direção do centro da aldeia de Fernão Joanes. Aqui aproveite para visitar o interessante património arquitetónico civil e religioso existente, com destaque para a Igreja Matriz, e para diversos núcleos de arquitetura civil dispersos pela aldeia, enquadrando algumas residências da pequena burguesia local dos séculos XIX e XX e um considerável número de chafarizes de diversas tipologias e cronologias.

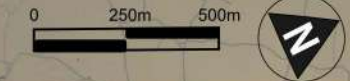
Depois da visita à aldeia siga em direção ao cemitério, vire à sua direita, e sempre a subir, continue até encontrar um cruzamento. Tome o caminho da sua esquerda, passando numa zona de povoamento de pinheiro-bravo e alguns terrenos de cultivo, até à estrada asfaltada. Entre nesta, passe junto de um cruzeiro, monumento que servia para assinalar um caminho ou local religioso, e caminhe durante 700 metros em piso asfaltado até ao Parque de Lazer de Nossa Senhora do Soito.



Igreja Matriz de Fernão Joanes



MAPA DO PERCURSO



- Sepulturas rupestres
- Alminha
- Arquitetura Civil
- Povoamentos Arbóreos
- Património Construído
- Sentido do Percurso
- Estradas e Caminhos Rurais
- Cruzeiro
- Eiras de Fernão Joanes
- Arquitetura Religiosa
- Museu de Tecelagem
- Ponto de Partida/Chegada
- Traçado do Percurso
- Rio / Ribeira Riacho

Aqui pode encontrar um grande parque de merendas, com várias zonas verdes, um polidesportivo e um parque aventura. Na zona cimeira encontra-se um recinto coberto com algumas mesas e a Capela de Nossa Senhora do Soito, monumento que deverá remontar ao séc. XV/XVI. Nas proximidades da capela, não deixe também de visitar um conjunto de duas sepulturas rupestres do período Alto-medieval, escavadas na rocha, apresentando cabeceiras e pés destacados. Enquanto visita o local, aproveite para se abastecer de água e para retemperar forças, pois necessitará para o que resta da jornada.

A partir daqui o caminho é algo sinuoso, com desnível acentuado, por entre povoamentos de castanheiros e de carvalho-negral, na direção sudoeste, passando pela Cortelha do André. Neste local o percurso entra numa zona planáltica onde predomina a giesta e alguns povoamentos de pinheiro-bravo. Ao longe avista-se o maciço central da Serra da Estrela. Cerca de 100 metros à frente vire à sua direita.



Sepulturas Rupestres

Durante o percurso, e dependendo da altura do ano, poderá observar várias espécies de aves, entre outras, a felosa-ibérica, a felosa-de-bonelli, o gaio, o tentilhão, o cuco, a trepadeira-azul, o pisco-de-peito-ruivo, a águia-cobreira e a águia-calçada. Entre os mamíferos a raposa e a lebre poderão ser vistos, muitas vezes, em pleno dia.

O percurso prossegue pelo planalto, curvando para o quadrante norte, descendo suavemente entre soutos e carvalhais até encontrar de novo as Eiras de Fernão Joanes, num cruzamento de caminhos. Prossiga pelo que tem à sua frente, entre caminhos murados, até entrar na povoação dos Meios, onde termina a sua jornada.



Castanheiro (*Castanea sativa*)

Aproveite para visitar o Museu de Tecelagem, espaço museológico etnográfico mas que funciona também como oficina de tecelagem manual. O património arquitetónico civil e religioso da aldeia também merece uma visita, onde se destaca a Igreja Paroquial e um aprecialvel conjunto de imóveis de arquitetura tradicional.



Museu de Tecelagem